

Circular 7

Castelo Branco, 18 de maio de 2020

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Bichado da fruta

Encontram-se reunidas as condições para o início das primeiras penetrações nos frutos. Os fruticultores que não optaram pela estratégia de tratar com produtos de ação ovicida, devem agora efetuar tratamento com produtos de ação larvicida. Consulte a lista de produtos na circular nº 6

Cochonilha de S. José

Nos nossos postos de observação biológica localizados a norte da Serra da Gardunha, foi atingido o somatório de temperaturas acumuladas para a emergência das larvas da primeira geração da cochonilha de S. José. O nível económico de ataque para esta praga é a sua presença. Assim, nos pomares onde a praga está presente, aconselha-se tratamento com um produto homologado. Consulte quadro em anexo

Pedrado

As condições meteorológicas continuam muito favoráveis para o desenvolvimento de infeções de pedrado. Mantenha o pomar protegido contra esta doença. Recomenda-se a aplicação de um fungicida anti-pedrado que combata em simultâneo o oídio. Nota: O nível elevado do nutriente azoto, ou o baixo nível de cálcio, podem ampliar o grau de infeção do fungo. Consulte a lista de produtos e orientações enviada na circular de avisos nº 4.

VINHA

Oídio

As condições na nossa região são sempre muito favoráveis à instalação e desenvolvimento de oídio. A maioria das vinhas encontram-se no estado fenológico cachos separados-início da floração, fase muito sensível ao oídio. Mantenha a vinha protegida contra esta doença.

Míldio

Aconselhamos a vigilância da sua parcela, uma vez que as condições meteorológicas continuam instáveis e a fenologia que se verifica, apresenta grande sensibilidade a esta doença. Os ataques de míldio no período floração-alimpa podem causar a perda do cacho. Renove o tratamento contra o míldio assim que terminar a persistência de ação do produto aplicado.

Medidas culturais: Despampa, desladramento e orientação da vegetação, são operações importantes na vinha que devem ser realizadas nesta fase da cultura.

PRUNÓIDEAS

Cerejeiras

Mosca da cereja (*Ragoletis cerasi*)

Já teve início o voo desta praga. Nos pomares com variedades tardias, onde é frequente o ataque da mosca da cereja, aconselhamos a realização de tratamento fitossanitário. Os tratamentos generalizados com inseticidas sistémicos têm uma ação mais completa no controlo da praga, na medida em que atuam sobre adultos, ovos e larvas. As substâncias ativas homologadas são: acetamiprida, Beauveria bassiana, deltametrina, fosmete, lambda-cialotrina, tauflualinato.

Mosca da asa manchada (*Drosophila suzuki*)

O controlo desta praga deve ser combinado com outras medidas profiláticas para que a aplicação dos inseticidas seja mais eficaz. As substâncias ativas homologadas são: acetamiprida, deltametrina, espinetorame, lambda-cialotrina, tauflualinato.

Atenção ao Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto e a colheita)

Moniliose

Mantenha a estratégia de luta recomendada na circular anterior. Consulte lista de produtos na circular nº 3.

Pessequeiros, Nectarinas

Afídeos

Continuam a verificar-se condições favoráveis para a ocorrência de ataques de afídeos. Recomenda-se a vigilância da parcela, se detetada infestação relevante deverá ser aplicado um inseticida autorizado.

Oídio

As condições meteorológicas continuam favorecendo o desenvolvimento deste fungo. Recomendamos manter protegidas as variedades mais sensíveis de pessegueiros e nectarinas.

ALERTA FITOSSANITÁRIO

Xylella fastidiosa

Atualização da zona demarcada para *Xylella fastidiosa*.

Consulte [Ofício circular n.º 15/2020](#)

Inseticidas homologados para Cochonilha de S. José / POMÓIDEAS - 2020

Substancia ativa	Designação Comercial	IS (dias)	Observações
deltametrina	DECIS EVO, DECA, POLECI, SHARP	7	Ao aparecimento das larvas jovens, após a sua eclosão.
espirotetramato	MOVENTO GOLD SC	21	Realizar os tratamentos após a floração até ao início da maturação (BBCH69-BBCH79)
fenoxicarbe	INSEGAR 25 WG	21	Aplicar quando surgirem as primeiras formas móveis.
óleo parafínico	OVITEX, ISARD, POLITHIOL, SUMMER OIL ULTRA, NAOKI, SENSEI, FIBRO, PROMANAL AGRO, BELPROIL A , ISARD, LAINCOIL, ESTIUOIL, NAOKI, INSECTOIL KEY, PLUTINUS, SENSEI, FIBRO, PLANTOIL, OVIPRON	----	Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57), em presença da praga (em pré-floração da cultura)
piriproxifena	ADMIRAL 10EC, ADMIRAL PLUS, LASCAR, GENERAL 100 EC, SCALPAN, BRAI, BLADE, BAIKAL 501, PROMEX, MULIGAN,	---	Realizar apenas uma aplicação, em pré-floração da cultura (ao início do aparecimento das ninfas do primeiro instar da primeira geração).
sulfoxaflor	CLOSER	7	Em presença da praga em pré-floração ou pós-floração. Não aplicar na floração

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É necessário verificar sempre se a finalidade desejada consta do rótulo do produto.

IS (Intervalo de Segurança): N° de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico na cultura e a colheita.

Fonte: SIFITO (pesquisa: cultura e código OEPP da cultura) <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos> de acordo com informação disponível em 13-05-2020.